

DISSERTAÇÕES E TESES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FE–UFG

Título: *A teofania em Grande Sertão: Veredas – por uma pedagogia dos símbolos*

Autor: Roberto Antônio Penêdo do Amaral

Orientador: Prof. dr. Adão José Peixoto

Defendida em: 6/9/2007.

RESUMO

Esta tese inclui-se na linha de pesquisa cultura e processos educacionais. O objeto de estudo aqui referenciado é a obra literária *Grande Sertão: Veredas* (2001), de João Guimarães Rosa. Os objetivos fundamentais deste trabalho são: apresentar a dimensão teofânica como a matéria vertente simbólica essencial da obra maior rosiana e defender a perspectiva de uma pedagogia dos símbolos ou espiritual como uma exigência formativa para o vivenciar humano e mundano dos tempos hodiernos. O referencial teórico desta pesquisa tem na hermenêutica dos símbolos do pensador francês Gilbert Durand a sua fundamentação. O procedimento realizado foi o de um exercício hermenêutico do manancial simbólico presente em *Grande Sertão: Veredas*, cotejando-o com o cânone religioso judaico-cristão da Bíblia Sagrada. A principal contribuição trazida por esta tese está na afirmação de que, para o exercício de experiências simbólicas autênticas no tempo em que vivemos, é necessário problematizar a univocidade do discurso racionalista e cientificista da pedagogia moderna, em favor de uma pedagogia dos símbolos ou espiritual, que nos reenvie em direção da revivescência de nossa *Imago Dei*. Para tanto, a fundamental importância da busca da intimidade com a dimensão simbólica, epifânica e teofânica, presente nas obras literárias e, sobretudo, no Livro Sagrado.

Título: *Certezas e incertezas da educação profissional por competências*

Autor: Manoel Pereira da Costa

Orientadora: Prof^a. dra. Angela Cristina Belém Mascarenhas

Defendida em: 18/5/2007

RESUMO

A presente tese situa-se na linha de pesquisa “Trabalho, educação e movimentos sociais”. Investiga-se nela as múltiplas acepções que o termo “competência” assume no campo da educação profissional, no mundo do trabalho e no currículo escolar. O problema de investigação foi o de entender a vinculação que a educação profissional por competência tem com o mundo do trabalho e se a ele se subjugava. A tese fundamenta-se na *teoria da pedagogia das competências* com suas certezas e incertezas, pois o trabalho como princípio educativo faz com que se repensem os vínculos entre vida produtiva e cultura, com a constituição histórica do ser humano, sua autonomia e liberdade, sua emancipação. A aproximação com o objeto de estudo se deu por meio de ampla revisão de literatura, consultas a documentos e publicações sobre o assunto e, ainda, pela análise de uma entidade da educação profissional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e suas metodologias, tendo como referência o Senai de Goiás. Buscou-se discutir as certezas e incertezas que constituem os currículos por competências, como elementos de mediação estratégica nas mudanças atitudinais e metodológicas relacionadas às ações docentes e discentes. Conclui-se que uma “verdadeira formação por competência” só se efetivará, no cotidiano escolar, se ela propiciar aos alunos condições de acesso a um conhecimento que vá além dos livros escolares, favorecendo-lhes o desenvolvimento do espírito de investigação e da capacidade de resolver problemas.

Título: *Formação de professores no projeto LPPE: as concepções reveladas nos discursos dos docentes*

Autora: Dagmar Dnalva da Silva Bezerra

Orientadora: Prof^ª. dra. Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza

Defendida em: 25 de agosto de 2007

RESUMO

Pretendemos apreender as concepções de educação, de formação e de professor do Projeto LPPE e dos discursos dos participantes desse programa de formação. O projeto se desenvolveu em cursos de licenciatura parcelada, em tempo aligeirado, visando formar um professor reflexivo, pressupondo a prática como geradora de reflexão. A pesquisa, na linha “Formação e Profissionalização Docente”, foi realizada com base na revisão bibliográfica, tendo como referencial teórico: Brzezinski, Contreras, Dias Sobrinho, Libâneo, Loureiro, Pimenta e outros; análise documental do projeto e da legislação nacional; e, pesquisa de campo, estudo de caso, no PU/UEG e em uma escola estadual, ambos em Aparecida de Goiânia–GO, através de entrevista estruturada. Os dados resultantes da pesquisa foram analisados sob a perspectiva do materialismo histórico-dialético. As concepções apreendidas revelaram que o projeto foi implantado para atender à legislação vigente sem, contudo, formar no professor a concepção de reflexividade.

— * —

Título: *O ensino superior de administração no Brasil e em Goiás: expansão, privatização e mercantilização no período de 1995-2006*

Autor: Tereza Cristina M. Pinheiro Lima

Orientadora: Prof^ª. dra. Maurídes B. de Macedo Filha

Defendida em: 30 de julho de 2007

RESUMO

Esta pesquisa procura examinar a expansão do ensino superior de Administração, no Brasil e em Goiás, no período de 1995-2006, período marcado por profundas transformações nas estruturas política, econômica e social do país, a partir da mercantilização, da privatização e da interiorização desse nível de ensino. Este trabalho tem vinculação com a linha de pesquisa “Estado e Política Educacional” e analisa a expansão do ensino superior, no contexto da reforma do Estado brasileiro e respectivas políticas para a educação superior. Para tanto, toma as

políticas de expansão do ensino superior de Administração na conjuntura das transformações do modo de produção capitalista no Brasil, explorando, inclusive, as orientações das políticas neoliberais propaladas pelos organismos multilaterais. As políticas governamentais implementadas representam o coroamento da política neoliberal em Goiás, com predominância para o ensino privado (com verbas públicas), onde a lógica se estabelece pelos critérios do mercado, da concorrência, do menor investimento e maior lucro. O percurso metodológico inclui pesquisa bibliográfica, documentos oficiais, *sites* dos organismos estaduais e nacionais, *sites* das IES pesquisadas em Goiás, questionários e entrevistas com os protagonistas dessa história, diretores, mantenedores e professores. O universo pesquisado incluiu 47 cursos de Administração criados no período de 1995–2006, sendo 18 cursos em Goiânia e 29 no interior do estado, nove em IES públicas e 38 em IES privadas. Os resultados da pesquisa indicam um crescimento significativo do ensino superior privado, a estreita relação da expansão, privatização, mercantilização e interiorização do ensino superior de Administração. Apresenta a expansão do curso de Administração, com suas múltiplas habilitações como estratégia mercadológica para atender ao mercado de trabalho, gerar lucratividade aos empresários da educação, desconfigurando o curso de Administração. Indica ainda que criar cursos de Administração foi uma oportunidade de investimento no mundo dos negócios, delineando-se a expansão privatizada do ensino superior no país e no estado de Goiás

— * —

Título: Entre sombras e flores: continuidades e rupturas na educação estética de devotos-artistas de Santos Reis

Autor: Marcos Antônio Soares

Orientador: Prof. dr. Jadir de Moraes Pessoa

Defendida em: 5 de outubro de 2006

RESUMO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa sobre a educação estética de devotos e artistas que integram as companhias de Santos Reis do Jardim das Aroeiras e do Jardim Primavera, situadas em Goiânia–GO. Vincula-se à linha de pesquisa “Educação, Trabalho e Movimentos Sociais”, da FE/UFG. Com base num referencial de orientação histórico-dialética, sobretudo, com contribuições de Antonio Gramsci e de autores vinculados à perspectiva teórico-metodológica marxista, encaminhou-se o processo de investigação com procedimentos e recursos utilizados pela pesquisa bibliográfica e empírica do tipo etnográfica.

Respondendo aos desafios da problemática previamente delimitada, optou-se em dividir a exposição em quatro capítulos distintos e complementares. Inicialmente, apresenta-se uma reflexão dos conceitos e pressupostos essenciais ao entendimento da referida temática, especialmente, em relação às particularidades e sentidos que comportam os termos cultura, estética, arte e educação. Com base no referencial gramsciano, desenvolve-se, no segundo capítulo, a análise de alguns aspectos do complexo contexto sociocultural em que se processa a vida e o conhecimento do chamado *homem simples*. O terceiro capítulo aborda os aspectos definidores, sócio-históricos e contraditórios, relacionados com o fenômeno da religião, devoção e tradição. No último capítulo, articulando os diversos conceitos, analisa-se aspectos que envolvem uma situação educativa concreta e compartilhada por devotos-artistas de Santos Reis em suas jornadas, encontros e cantorias pelos bairros do município de Goiânia, tendo em vista a compreensão do processo de mediação, apropriação e socialização do saber artístico engendrado em um determinado contexto sociocultural – com suas continuidades e rupturas. Na pesquisa, evidenciou-se o entendimento da educação como fenômeno essencial de constituição, apropriação e transformação da cultura popular, assim como uma prática social historicamente situada e interessada, voltada à concretização de certas vontades e atitudes, fazeres e saberes, modos de ser e viver, a qual demanda mediações simbólicas e materiais, interações sociais e ajuda mútua, constantes repetições e aperfeiçoados domínios. Ademais, confirmou-se a necessidade de um aprofundamento ainda maior sobre a educação que se processa em diferentes momentos e espaços da vida social.

— * —

Título: *Educação Física e inclusão em escolas estaduais de Goiás*

Autora: Carmem Susana Makhoul.

Orientadora: Profa. dra. Dulce Barros de Almeida

Defendida em: 2 de maio de 2007

RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral analisar como se encontra a Educação Física no contexto das escolas estaduais de Goiás consideradas inclusivas. Sendo assim, mediados pelo Programa Estadual de Educação para a Diversidade numa Perspectiva Inclusiva (Peedi), abordamos a disciplina Educação Física considerando seu contexto histórico-cultural, suas principais tendências pedagógicas e seus princípios básicos, buscando destacar sua importância para os alunos com deficiência e suas possibilidades no sentido de contribuir para o desenvolvimento de todos os alunos. A pesquisa, de abordagem qualitativa do tipo

etnográfica, teve como *locus* nove escolas estaduais do município de Goiânia. Como estratégias metodológicas foram realizadas as seguintes atividades: observações das aulas de Educação Física nas nove escolas selecionadas, entrevistas semi-estruturadas e questionário-perfil com os professores da disciplina e ainda análise de documentos, sobretudo dos projetos político-pedagógicos das escolas envolvidas. Com base nas análises desenvolvidas, pudemos constatar que, para a maioria dos “envolvidos” na pesquisa, inclusão ainda significa apenas a inserção de alunos com deficiência nas salas de aula regulares, desprovida do propósito da sua permanência e do seu sucesso. A deficiência não impede a participação desses alunos durante as aulas de Educação Física, sendo que a ação pedagógica do professor reflete diretamente a participação ou o distanciamento dos alunos com deficiência nas aulas da disciplina, bem como nas interações sociais vivenciadas por eles. Contudo, ressaltamos que não atribuímos a responsabilidade pela inclusão desses alunos apenas ao professor. Enfatizamos no decorrer do estudo a necessidade de políticas públicas eficientes, não só para a Educação Física, mas para a educação de maneira geral, se, de fato, almejamos a inclusão escolar. Nessa perspectiva, concluímos ser imprescindível que a Educação Física se desloque da preocupação exacerbada com o aprimoramento das habilidades motoras para a preocupação com a apreensão crítica dos temas da cultura corporal, possibilitando a compreensão histórica da expressão corporal como linguagem, buscando significado para o movimento, considerando as dimensões cognitiva, afetiva e sociocultural e não apenas o sentido biológico e anátomo-fisiológico.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

A revista *Inter-ação* aceita para publicação artigos e ensaios, além de resenhas e comunicações científicas, inéditos, escritos em português ou em outras línguas, resultantes de estudos teóricos e pesquisas que incidem na produção do conhecimento sobre a educação, ou seja, que dizem respeito aos processos educacionais, ao trabalho, aos movimentos sociais, às políticas públicas, à formação docente, à relação entre sociedade e cultura, entre outros.

A avaliação dos trabalhos será realizada por membros do Conselho editorial ou por pareceristas *ad hoc*, envolvendo dois avaliadores. Em caso de pareceres divergentes recorrer-se-á a um terceiro. Eventuais sugestões de modificações por parte da editoria serão elaboradas com o consenso dos autores. Os textos assinados expressam opiniões de exclusiva responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente o ponto de vista do Conselho editorial.

O número máximo de laudas, para as diferentes colaborações, deve ser: 5 para resenhas ou comunicações científicas; 18 para artigos ou ensaios. As laudas devem ser digitadas em espaço simples, fonte *Times New Roman*, corpo 12, com margens de 3 cm. Todas as citações diretas ou indiretas devem ser incorporadas ao texto e constar das referências. Os artigos devem apresentar, no início, um resumo de, no máximo, 10 linhas, contendo objetivos, métodos, principais conclusões e quatro palavras-chave. No final, devem apresentar também uma versão em inglês desse resumo (*abstract e key words*).

Outras observações importantes: as notas de rodapé devem ser objetivas, de natureza substantiva, numeradas e colocadas no final do texto; para ênfase ou destaque, utilizar itálico, e não negrito; as referências e citações de autores, no corpo do texto, devem subordinar-se à forma (AUTOR, data) e (AUTOR, data, página); quadros, gráficos, mapas e outros devem ser apresentados em folhas separadas, numeradas e com a indicação de suas respectivas fontes; siglas e abreviações devem ser seguidas de suas significações.

As referências bibliográficas devem ser apresentadas ao final do artigo, em ordem alfabética, e obedecer às normas da ABNT (NBR-6023).

Exemplos (atenção às maiúsculas e aos itálicos):

a) Livro de um só autor:

SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Tradutor. Edição. Local de publicação: Editora, data.

b) Livro de dois autores:

SOBRENOME, Nome e SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Tradutor. Edição. Local de publicação: Editora, data.

c) Livro de três autores:

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Tradutor. Edição. Local de publicação: Editora, data.

d) Livro de mais de três autores:

SOBRENOME, Nome et al. *Título*: subtítulo. Tradutor. Edição. Local de publicação: Editora, data.

e) Capítulos de livros:

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome do editor/organizador do livro. *Título do livro*. Edição. Local de publicação: Editora, data.

f) Artigos em periódicos:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. *Título do periódico*, número do volume, página inicial-final, ano.

g) Dissertações e teses:

SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Ano. Dissertação? Tese? (Grau e Área de concentração) – Nome da Escola, Universidade.

Procedimentos para submissão:

Todos os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER.

Endereço: <http://www.revistas.ufg.br>. O texto deve estar gravado no formato Word para Windows. Os metadados deverão ser preenchidos com o título do trabalho, nome(s) do(s) autor(es), último grau acadêmico, instituição em que trabalha, endereço postal, telefone, fax e e-mail. É necessário enviar em anexo uma ficha com as informações sobre o(s) autor(es), para ser publicada no artigo como nota de rodapé.

Observação: quando impressa a revista, os autores receberão três exemplares do número em que os seus artigos forem publicados.

Para informações complementares: (62) 3521-1878 ou www.revistas.ufg.br.

Receba em sua residência
a
Revista INTER-AÇÃO

Para assinatura anual, preencha a ficha e envie, acompanhada de cheque nominal no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), para o Centro de Divulgações e Publicações da FE-UFG.
Rua Delenda Rezende de Melo, s/n, Setor Universitário. Goiânia - Goiás. CEP - 74605-050.
Fone: (0xx) 62 3521 1878. E-mail: cdperiodicos@fe.ufg.br



Nome: _____

Endereço: _____

N.: _____ Apto.: _____ Cidade: _____ UF: _____

CEP: _____ Telefone: _____ E-mail: _____

Instituição onde trabalha: _____

Cargo / Função: _____ Área de atuação: _____

Revista Inter-Ação: _____ Ano: _____ Vol.: _____ Números: _____

